

O quinto mandamento

Honra teu pai e tua mãe, para que se prolonguem os teus dias na terra que o Senhor, teu Deus, te dá. Êxodo 20:12

**Desobediência - A impiedade dos filhos de Eli.
Obediência - Isaque obedece e confia em Deus.**

Com 20 anos de idade Luiz Cláudio já possuía uma Jonga história de envolvimento com drogas. Morando fora de casa, vivia numa constante busca por dinheiro para satisfazer o seu vício. Com a mente fixa nesse único objetivo passou a viver sem quaisquer restrições em seu comportamento. Nenhum respeito às leis de Deus. No dia 21 de maio de 2000, foi até a casa de sua mãe, em Taubaté. Lá encontrou tanto ela, como seu padastro dormindo. Armado com um pedaço de pau acordou ambos, querendo dinheiro. Revirou a casa e espancou o padastro sendo ouvido pelos vizinhos, que chamaram a polícia. Enquanto o padastro era socorrido, Luiz Cláudio conseguiu esconder-se. Após alguns momentos, quando tudo parecia ter acalmado Luiz Cláudio voltou à casa. Desta vez, sozinho com sua mãe, esquecendo todos os deveres e obrigações filiais, passou a agredi-la também com pauladas. O corpo de Maria foi encontrado por vizinhos na manhã seguinte. Ela havia sido golpeada 30x até morrer. Luiz Cláudio, ainda em casa, foi preso em flagrante. Após ser preso, declarou-se arrependido, “porque amo a minha mãe”. Que conceito de amor é esse, que provoca a morte?

Foram os desrespeitos aos princípios de justiça que levaram o rapaz a uma vida desregrada, ou foi o vício das drogas que provocou o seu comportamento criminoso? Possivelmente Luiz Carlos estava enredado no círculo vicioso dos pecados repetitivos e da completa desconsideração pelos princípios de Deus que o levou a ignorar os laços filiais e a quebrar com tanta intensidade o quinto mandamento.

O caso de Luiz Carlos é extremo. O desrespeito ao quinto mandamento levou-o a assassinar a própria mãe. No entanto, por toda parte, vemos o quinto mandamento sendo quebrado. A Delegacia de Defesa da Mulher da cidade de Bauru, São Paulo, fez um levantamento e verificou que a maioria da violência praticada pelos filhos contra as mães no ambiente familiar é cometida por adolescentes. Segundo a pesquisa, 60% das lesões são praticadas por filhos entre 12 e 18 anos de idade. Um delegado explicou que a violência praticada contra as próprias mães, na maioria dos casos, envolve adolescentes que não aceitam advertências da mãe.

A nossa época tem observado a incidência do desrespeito filial com uma intensidade possivelmente nunca antes vista, na história da humanidade. Aquele

respeito que Deus colocou até como instinto nos filhos para com os pais, tem sido minado pelo ensino errado de que amor e disciplina habitam em polos opostos.

No conceito moderno, os pais que querem demonstrar mais amor pelos filhos, são aqueles que menos disciplinam. Os filhos supostamente mais amados, são os que são criados como verdadeiros tiranos e regentes de suas próprias vidas. Em vez de se curvarem aos pais, os pais se curvam a eles. Falham, os pais, em não ensinarem o respeito e em não aplicarem a disciplina com amor, como nos orienta a Palavra de Deus (Hb 12.6 "pois o Senhor corrige ao que ama e açoita a todo o que recebe por filho"). Falham os filhos, em não respeitarem seus pais, em não os honrarem, em desampara-los na velhice. Qual a relação de Luiz Carlos com os que desprezam os pais não somente na sociedade, mas no seio da igreja cristã? São todos quebradores do, quinto mandamento: Honrarás ao teu pai e a tua mãe.

Um teólogo escocês do século 19 John Brown, escreveu o seguinte: "Santidade não consiste em especulações místicas, em ferveres entusiásticos, ou em posturas austeras não comandadas na Palavra de Deus; ela consiste em pensar como Deus pensa e querer como Deus quer". Quando estudamos os dez mandamentos, verificamos a importância desse pensamento - temos que nos esforçar para ver as coisas do ponto de vista de Deus e subjugar nossas inclinações e vontades, às suas explícitas determinações .

Neste capítulo, após examinarmos nossas obrigações para com Deus, nos primeiros quatro mandamentos, iniciamos o estudo de nossas obrigações para com o nosso próximo. A primeira dessas obrigações é relacionada para com aqueles que estão mais próximos de nós, os nossos pais. Nossos deveres estão colocados de forma clara no quinto mandamento: Honrarás ao teu pai e à tua mãe.

Este mandamento deixa antever o recebimento de muitas bênçãos, decorrentes de uma atitude de respeito e obediência aos pais. Por outro lado temos muitos trechos bíblicos que apontam os problemas que podem advir quando o quinto mandamento é quebrado. A peculiaridade do quinto mandamento é exatamente essa: ele vem com uma promessa anexada – o prolongamento da vida.

O mandamento é individual. A promessa é concedida coletivamente a toda a sociedade. A aplicação não foi restrita à sociedade de Israel. Certamente o direcionamento principal era a ela, como lemos em Dt 5:16, mas toda e qualquer sociedade que respeita a instituição da família se manterá forte e viva por mais tempo. Toda aquela que despreza e destrói essa fundação procedente de Deus, se deteriorará com incrível rapidez, como está ocorrendo com a nossa sociedade – que encoraja o aborto, o divórcio e o descaso pelos idosos.

Deus reforça a família, como célula principal da sociedade, demandando obediência e honra aos pais, concedendo promessas pessoais e genéricas à sociedade que demonstra este respeito. A desobediência, como a exemplificada na vida dos filhos de Eli, produz castigo e destruição. A obediência, como a retratada por Isaque, traz bênçãos a incontáveis gerações; Jesus, perfeito exemplo de

obediência, é a nossa motivação maior para ensinarmos e praticarmos a guarda do quinto mandamento.

Os filhos de Eli.

O aspecto negativo do quinto mandamento - desobediência aos pais, e suas consequências, é exemplificado no comportamento e na vida dos filhos de Eli, conforme o relato bíblico que encontramos nos seguintes trechos: 1 Sm 2:12-17; 22-26; 3.13-15 e 4.10-12.

Da leitura desses trechos extraímos as seguintes lições:

- a. Hofni e Finéias (4.4), filhos desobedientes e de vida desordenada eram uma grande vergonha para Eli. A Bíblia os chama de filhos de Satanás (2.12, onde o termo Belial é utilizado e significa a personificação da maldade. Em 2 Co 6.15 Belial - maligno - é contrastado com Cristo). A característica principal deles é que "... não se importavam com o Senhor" (2.12).
- b. A desobediência ao pai e a quebra ao quinto mandamento dente em 2.25, onde lemos: "... entretanto não ouviram a voz de seu pai". O descaso ao mandamento do Senhor resultou não na obtenção da bênção e da promessa, mas no recebimento do castigo. A Bíblia diz que por esta razão, o Senhor os puniu com a morte (2.25 e 4.11).
- c. Mesmo os servos de Deus não estão imunes de terem filhos que quebram o quinto mandamento. Entretanto, devemos ter muito cuidado, como pais, para que não sejamos responsáveis por essa atitude de desrespeito à lei de Deus. Eli era um servo de Deus, mas a Bíblia registra que ele "... não os repreendeu". Por essa razão Deus se desagradou e não permitiu que sua família tivesse continuidade (3.1.3). Uma outra nota triste é que vemos os filhos de Samuel seguindo nas mesmas pisadas dos filhos de Eli (1 Sm 8.1-3).
- d. Muitas vezes no aborrecemos se nossos filhos são chamados a atenção e partimos, inconsequentemente, na sua defesa, sem analisar os possíveis desrespeitos ou desobediências envolvidas em suas atitudes. Isso ocorre na própria igreja. Muitas brigas entre irmãos têm sido provocadas por causas dos filhos. Estamos, às vezes, mais preocupados com um falso senso de justiça, e assim agimos não no interesse dos nossos filhos, mas contra eles. Cuidado para não abrigar ou acolher a indisciplina dos filhos. Corrigi-los em amor, ensiná-los a respeitar os demais - tanto os colegas como, principalmente, os mais velhos, resultará em bênçãos nas suas vidas, e nas nossas também. Vamos orar a Deus, portanto, para que sejamos primeiramente cumpridores do quinto mandamento com relação aos nossos próprios pais e não desrespeitadores, como os filhos de Eli. Oremos também para que ele nos direcione na orientação que devemos dar aos nossos filhos, desde cedo, para que eles também sejam cumpridores do quinto mandamento, confiantes nas

bênçãos e promessas de Deus, e que eles possam observar essas bênçãos nas vidas dos seus próprios pais.

Oremos para que Deus nos livre do descaso para com os filhos e para que sejamos abençoados com filhos que "se importam" com o Senhor e com os seus mandamentos.

Isaque demonstra obediência total ao seu pai.

Gn 22 descreve o teste de fé ao qual foi submetido Abraão, pai de Isaque.

Mesmo sem entender totalmente o que estava acontecendo Abraão se submeteu a Deus. Normalmente estudamos esse trecho procurando analisar as lições recebidas por Abraão, bem como para compreender a fé demonstrada por ele. Essa fé era acima de tudo, na providência divina de livramento e redenção.

Essa fé era, acima de tudo, na providência divina de livramento e redenção (v. 8 - "... Deus proverá, meu filho...").

Queremos, entretanto, analisar o incidente do ponto de vista de Isaque.

Com certeza ele também não entendia muito bem o que estava acontecendo, mas da mesma forma que Abraão estava obediente ao seu Pai no céu, ele demonstrou obediência ao seu pai na terra. A pergunta de Isaque, no v.7, mostra como ele estava intrigado com todo aquele preparo - "... eis o fogo e a lenha, mas onde está o cordeiro para holocausto?" Por respeito ou temor obedeceu e seguiu ao seu pai, cumprindo assim o quinto mandamento.

Deus quer também que vamos o paralelo existente entre a obediência de Isaque a Abraão e a perfeita obediência do Deus Filho para com Deus Pai, na história da redenção. Obviamente, tudo que ocorreu com Jesus Cristo, supera em intensidade, essência e importância ao que aconteceu com Isaque. Mas, observe: ambos tiveram acontecimentos milagrosos; Deus entregou seu único filho e Isaque era o único filho de Abraão; Jesus foi obediente até a morte (teria que passar por ela, para remissão dos nossos pecados) e Isaque seguiu passos semelhantes, sendo livrado da morte pela providência divina; Cristo foi exaltado e Isaque abençoado, sendo o progenitor do salvador. O exemplo de obediência ao quinto mandamento, na vida de ambos, está registrado para nossa instrução e exemplo.

A abrangência do quinto mandamento.

Honra e obediência aos pais é um mandamento repetido em vários locais e de várias formas pela Palavra de Deus. Ele compreende, por extensão, o respeito devido aos mais velhos e às autoridades em geral.

Levítico 19:3 Cada um respeitará a sua mãe e o seu pai e guardará os meus sábados. Eu sou o Senhor, vosso Deus.

Levítico 19:32 Diante das cãs te levantarás, e honrarás a presença do ancião, e temerás o teu Deus. Eu sou o Senhor.

(De acordo com a bíblia, as cãs tipificam os cabelos esbranquiçados- ou mais conhecidos como GRIZALHOS).

A punição para a desobediência aos pais, estabelecida na lei civil do Estado de Israel, no Antigo Testamento, era terrivelmente severa.

Deuteronômio 21:18-21 Se alguém tiver um filho contumaz e rebelde, que não obedece à voz de seu pai e à de sua mãe e, ainda castigado, não lhes dá ouvidos, seu pai e sua mãe o pegarão, e o levarão aos anciãos da cidade, à sua porta, e lhes dirão: Este nosso filho é rebelde e contumaz, não dá ouvidos à nossa voz, é dissoluto e beberrão. Então, todos os homens da sua cidade o apedrejarão até que morra; assim, eliminarás o mal do meio de ti; todo o Israel ouvirá e temerá.

Deus queria que todos constatassem a gravidade da ofensa, para preservar uma sociedade ordeira. O ofensor era condenado à morte.

O Novo Testamento apresenta de forma bastante explícita o quinto mandamento, dirigindo-se tanto aos filhos como aos pais.

Eféios 6:1-4 Filhos, obedecei a vossos pais no Senhor, pois isto é justo. Honra a teu pai e a tua mãe (que é o primeiro mandamento com promessa), para que te vá bem, e sejas de longa vida sobre a terra. E vós, pais, não provoqueis vossos filhos à ira, mas criai-os na disciplina e na admoestação do Senhor.

Colossenses 3:20-21 Filhos, em tudo obedecei a vossos pais; pois fazê-lo é grato diante do Senhor. Pais, não irriteis os vossos filhos, para que não fiquem desanimados.

A base da obrigação filial está expressa nas palavras "... porque isto é justo..." e "... porque isto é agradável ao Senhor...".

Não é por causa do caráter pessoal do pai, nem em virtude de sua bondade, nem porque é proveitoso obedecer; mas porque é justo (ou certo).

É uma obrigação que procede da natureza da relação existente entre pais e filhos e que deve existir enquanto durar tal relacionamento.

Será que estamos mesmo conscientes da abrangência e da importância, pessoal, familiar e social do quinto mandamento?

O Quinto Mandamento Hoje – Uma palavra aos pais.

O cumprimento deste mandamento não virá automaticamente da parte dos nossos filhos. Não podemos esquecer que eles são, por natureza, pecadores, rebeldes e necessitados de orientação e direcionamento, ensino e disciplina.

Não é suficiente nos irritarmos com o mau comportamento.

Lembre-se que Eli ficou irado, mas isso não significava que havia orientado corretamente os seus filhos. O ensino do respeito, da honra e da disciplina é trabalhoso, mas faz parte dos deveres dos pais.

Obediência deve ser exigida para o bem dos nossos próprios filhos.

Devemos sempre procurar a aplicação das diretrizes bíblicas para que semeada a Palavra, quando adultos forem, não se desviem dele.